

Afif quer evitar “fofoca política”

Campinas — A criação de um serviço de proteção ao eleitor foi proposta ontem, em Campinas, pelo “presidenciável” do PL, Guilherme Afif Domingos, para “tornar mais claras as propostas e honestas as campanhas eleitorais”. Afif explicou que caberia a entidade fiscalizar o conteúdo das mensagens e declarações públicas dos candidatos e seus correligionários, evitando que informações políticas sejam transformadas em “fofocas políticas”. A idéia deve ser elevada aos outros “presidenciáveis” até o dia 15 de junho, quando estarão definidos os nomes de todos os concorrentes à Presidência da República.

Depois de se declarar preocupado com o conteúdo das informações que chegam ao eleitor, Afif Domingos acusou o Governo Federal de reafirmar, com o projeto de aumento das alíquotas da Previdência, o “seu papel de delinquente econômico”, “é um estado falsário que promove o rombo e obriga o contribuinte a cobri-lo”, afirmou o “presidenciável”, que esteve em Campinas falando para empresários da região.

O serviço de proteção ao eleitor — conforme proposta de Guilherme Afif Domingos — seria formado por representantes de diversos setores da sociedade não vinculados a estruturas partidárias. O deputado do PL, porém, não tem definidos os critérios pelos quais seriam escolhidos os membros da nova entidade.

Afif Domingos prometeu que, se eleito, vai “cortar as tetas dos marmanjos econômicos, que se aproveitam da estrutura perdulária do Estado”. Para ele, estes “marmanjos” podem ser localizados nos setores da economia que defendem a reserva de mercado e a política protecionista.